

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE**  
Florianópolis – SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A - FOTE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis

Em nossa opinião, a demonstração financeira acima referida apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A - FOTE em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase – Fase pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação. Conseqüentemente, o início das operações e geração de receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto em seu plano de negócio, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, sejam esses recursos dos seus acionistas ou de terceiros, o que impactará diretamente na análise e provisão de “*impairment*” constituída pela Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### *a) Receita anual permitida “RAP”*

A subestação 230/138kV Santa Maria 3, entrou em operação comercial no dia 19 de maio de 2016, sendo que, as demais instalações de transmissão cujas obras estavam suspensas, foram retomadas a partir de março/2017 no sistema Foz do Chapecó/Pinhalzinho 2.

A receita anual permitida (RAP) inicial foi determinada em R\$ 16.286, acrescida de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA e será devida a partir do início da operação comercial. Em 28 de junho de 2016, foi estabelecido, através da resolução homologatória nº 2.098, uma nova RAP da Companhia, em R\$ 20.484, líquida de PIS e COFINS. Em 27 de junho de 2017 foi estabelecido uma atualização da RAP, em vigor na data da demonstração financeira, no valor de R\$ 21.221, líquida de PIS e COFINS.

O saldo da rubrica das contas a receber em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 338, a ser recebido mensalmente em 3 (três) parcelas, não tendo atrasos. Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois o registro de constituição da receita é por base em resoluções homologatórias pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, uma vez que o desfecho destas transações pode ter um efeito significativo no desempenho das operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia devido à relevância dos valores envolvidos e ao risco inerente associado à estas transações.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) avaliação das resoluções publicadas pela ANEEL, efetuando a leitura e por meio de nossos testes, verificamos a extração do saldo a receber junto a Operador Nacional do Sistema Elétrico “ONS”, nas datas de nossos trabalhos, e entendemos que os saldos registrados não apresentam inconsistências no reconhecimento e na divulgação.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras. Este assunto está divulgado na Nota Explicativa nº 06 das demonstrações financeiras.

### *b) Fornecedores*

A Companhia possui controle próprio dos saldos a pagar junto ao principal fornecedor, WEG Equipamentos Elétricos S.A (“WEG”). O controle do contrato com o fornecedor WEG ocorre de acordo com a necessidade das obras, onde são emitidas as notas fiscais pela WEG para posteriormente realizar uma medição do andamento da obra e assim emitir uma PROFORMA para pagamento. A PROFORMA emitida não discrimina as notas fiscais que compõe o valor, ficando o saldo contábil registrado não conciliado com

estas notas, sendo assim concluímos que podem haver divergências entre o controle da Companhia FOTE e o fornecedor WEG.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a realização de exame da documentação suporte para uma amostra de transações, incluindo testes de liquidação subsequente dos saldos junto ao fornecedor WEG, de modo que assegurem os saldos registrados na data base de 31 de dezembro de 2017 pela Companhia.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequado o nível de divulgação das informações e suficiente os registros contábeis no contexto das demonstrações financeiras. As transações, saldos e condições contratuais mais significativas, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 08.

### *c) Impairment*

Conforme mencionado na nota explicativa nº 07 Ativo financeiro, a Companhia realizou a avaliação de Impairment individual de todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) na data de 31 de dezembro de 2017. Devido ter somente uma única concessão (nº 07/2017-ANEEL), foi considerado o teste para uma unidade geradora de caixa (UGC).

Uma vez que exigem o exercício de julgamento, tais estimativas são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança da Companhia. Conforme descrito nas notas, que face às alterações que ocorrem no ambiente econômico ou regulatório nos seus mercados de atuação, a Companhia avalia continuamente as premissas e estimativas de lucros tributáveis, rentabilidade das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações financeiras, consideramos a avaliação de impairment sobre os ativos como um dos principais assuntos de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a realização de testes sobre o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios e orçamento; (ii) avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desses documentos, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto, projeções de fluxos de caixa e estimativas de lucros comparando estas com as informações divulgadas por outras Companhias congêneres; e (iii) análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos em tais documentos. Nossos procedimentos de auditoria incluíram também a análise das divulgações realizadas pela Companhia na referida nota explicativa às demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequado o registro e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras, entretanto, avaliamos a existência de incertezas quanto aos valores provisionados acerca de custos e despesas cujos parâmetros utilizados de base foram por meio de julgamento profissional e ciência dos responsáveis por sua preparação, os valores podem não representar uma realidade aproximada dos fatos futuros dos exercícios seguintes, podendo existir variações significativas na realização destes saldos. Ainda assim, consideramos que a provisão realizada é suficiente e não está subavaliada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## **Outros Assuntos**

### **Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação à Demonstração Financeira tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 08 de março de 2018.

**Berkan Auditores Independentes S.S.**

CRC SC-009075/O-7



Bradley Ricardo Moretti  
Contador CRC SC-023618/O-6

# **Demonstrações Financeiras**

**Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE**

31 de dezembro de 2017

# Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

## Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

### Índice

Delatório dos auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras.....4

### Demonstrações financeiras revisadas

Balanços patrimonial.....	9
Demonstrações dos resultados período de doze meses.....	10
Demonstrações dos resultados abrangentes período de doze meses.....	11
Demonstrações dos resultados período de três meses.....	12
Demonstrações dos resultados abrangentes período de três meses.....	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	14
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	15
Demonstrações do valor adicionado.....	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	17

**Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE**  
 Balanços patrimoniais  
 Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016  
 (Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4/16	2.822	472
Impostos a recuperar	5	274	17
Despesas antecipadas	17	8	26
Clientes	6	338	422
Estoque		428	407
Ativo financeiro – Amortizável RAP	7/16	5.584	3.324
		<b>9.454</b>	<b>4.668</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Ativo financeiro – Amortizável RAP	7/16	56.432	60.967
Ativo financeiro – Indenizável	7/16	15.070	10.311
Tributos Diferidos	11	24.141	426
Outros	17	-	4
		<b>95.643</b>	<b>71.708</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>105.097</b>	<b>76.376</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	8/16	2.253	29.366
Obrigações sociais e trabalhistas	9	96	83
Obrigações tributárias	10	303	129
Encargos setoriais		29	17
Outras obrigações		59	1
		<b>2.740</b>	<b>29.596</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Tributos diferidos	11	8.161	-
		<b>8.161</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social integralizado	12	54.870	23.215
Recursos para aumento de capital		73.465	31.655
Lucros/ Prejuízos acumulados		(34.139)	(8.090)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>94.196</b>	<b>46.780</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>105.097</b>	<b>76.376</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



**Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE**

Demonstrações do resultado

Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)*

	Nota	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
<b>Receita operacional líquida</b>	13	<b>58.178</b>	<b>19.387</b>
Custos de construção	14	(44.512)	(6.255)
Custo de operação		(263)	(92)
<b>Resultado bruto</b>		<b>13.403</b>	<b>13.040</b>
Despesas administrativas	14	(1.693)	(1.978)
Impairment sobre o ativo financeiro		(52.219)	(15.420)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(40.509)</b>	<b>(4.358)</b>
Receitas financeiras	15	1.229	74
Despesas financeiras	15	(2.325)	(4.236)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(41.605)</b>	<b>(8.520)</b>
IR e CS	11	15.556	426
<b>Lucro/Prejuízo do exercício</b>		<b>(26.049)</b>	<b>(8.094)</b>
Quantidade de ações		54.869.705	23.215.000
<b>Lucro/Prejuízo do exercício por ação (em R\$)</b>		<b>(0,4747)</b>	<b>(0,3487)</b>

---

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE**

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*(Em milhares de reais)*

	Nota	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
<b>Lucro/Prejuízo do exercício</b>		<b>(26.049)</b>	<b>(8.094)</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Lucro/Prejuízo do exercício</b>		<b>(26.049)</b>	<b>(8.094)</b>

---

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE**

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)*

	Nota	01/10/2017 à 31/12/2017	01/10/2016 à 31/12/2016
<b>Receita operacional líquida</b>	13	<b>16.812</b>	<b>4.307</b>
Custos de construção	14	(14.449)	(495)
Custo de operação		(45)	(36)
<b>Resultado bruto</b>		<b>2.318</b>	<b>3.776</b>
Despesas administrativas	14	(475)	(346)
Impairment sobre o ativo financeiro		(52.219)	(15.420)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(50.376)</b>	<b>(11.990)</b>
Receitas financeiras	15	254	13
Despesas financeiras	15	-	(873)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(50.122)</b>	<b>(12.850)</b>
IR e CS	11	18.364	1.898
<b>Lucro/Prejuízo do exercício</b>		<b>(31.758)</b>	<b>(10.952)</b>
Quantidade de ações		54.869.705	23.215.000
<b>Lucro/Prejuízo do exercício por ação (em R\$)</b>		<b>(0,5788)</b>	<b>(0,4718)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE**

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*(Em milhares de reais)*

	Nota	01/10/2017 à 31/12/2017	01/10/2016 à 31/12/2016
<b>Lucro/Prejuízo do exercício</b>		<b>(31.758)</b>	<b>(10.952)</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Lucro/Prejuízo do exercício</b>		<b>(31.758)</b>	<b>(10.952)</b>

---

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*(Em milhares de reais)*

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros	Reserva Legal	Recursos para Futuro Aumento de Capital	Lucro/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>23.215</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>26.654</b>	<b>-</b>	<b>49.873</b>
Resultado do Período		-	-	-	5.001	-	5.001
Absorção dos prejuízos		-	(1)	(3)	-	(8.090)	(8.094)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>12</b>	<b>23.215</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31.655</b>	<b>(8.090)</b>	<b>46.780</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	73.465	-	73.465
Resultado do período		-	-	-	-	(26.049)	(26.049)
Aumento de Capital		31.655	-	-	-31.655	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>12</b>	<b>54.870</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73.465</b>	<b>(34.139)</b>	<b>94.196</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*(Em milhares de reais)*

<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Itens do resultado que não afetam o caixa:</b>		
Resultado do período	(26.049)	(8.094)
Tributos Diferidos	(15.556)	(426)
Receita com Ativo Financeiro	(12.869)	(13.018)
Recebimento RAP	2.680	-
Impairment sobre o ativo Financeiro	52.219	15.420
<b>Variação nos saldos de ativos e passivos</b>		
Redução/(aumento) dos impostos a recuperar	(257)	115
Redução/(aumento) de outros ativos	25	25
Redução(aumento) de Concessionárias e permissionárias	84	(422)
Redução(aumento) de Estoques	(21)	(407)
Aumento/ (redução) de Partes Relacionadas	-	23
Aumento/(redução) de fornecedores	(27.113)	4.782
Aumento/(redução) de obrigações tributárias	187	(31)
Aumento/(redução) de Encargos Setoriais	12	17
Aumento/(redução) de outros passivos	58	(7)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>(29.280)</b>	<b>(2.023)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições ao ativo financeiro - concessão	(44.515)	(4.330)
<b>Fluxo de caixa aplicados em atividades de investimento</b>	<b>(44.515)</b>	<b>(4.330)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Ingresso para futuro aumento de capital	41.810	5.001
Capital social	31.655	-
<b>Fluxo de caixa líquido em atividades de financiamento</b>	<b>73.465</b>	<b>5.001</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.350</b>	<b>(1.352)</b>
Caixa, equivalentes e aplicações no início do período	472	1.824
Caixa, equivalentes e aplicações no fim do período	2.822	472
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.350</b>	<b>(1.352)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE**

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*(Em milhares de reais)*

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Receitas</b>		
Receita com ativo financeiro	12.869	13.018
Receita Serviços de O&M	1.195	348
Receita de construção	44.512	6.255
	<b>58.576</b>	<b>19.621</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custo de O&M	(263)	(92)
Serviços de terceiros	(821)	(1.132)
Custos de construção	(44.512)	(6.255)
Impairment sobre o ativo financeiro	(52.219)	(15.420)
Outros	(7)	(14)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(39.246)</b>	<b>(3.292)</b>
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>(39.246)</b>	<b>(3.292)</b>
Receitas financeiras	1.229	74
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(38.017)</b>	<b>(3.218)</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(38.017)</b>	<b>(3.218)</b>
Honorário dos Administradores	865	832
Impostos, taxas e contribuições	(15.158)	(192)
Remuneração do capital de terceiros	2.325	4.236
Lucro/Prejuízo do exercício	(26.049)	(8.094)

---

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## **1. Informações gerais**

A Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (a “FOTE” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de dezembro de 2013 e está estabelecida na Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 999, Sala Y – Pantanal – 88040-901 – Florianópolis, SC.

A Companhia tem por objeto social a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

### **1.1 Contrato de concessão**

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 07/2014 - ANEEL, datado de 29 de janeiro de 2014, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- SE 230/138 kV Santa Maria 3 – 2 x 83 MVA (novo pátio);
- SE 230/138 kV Pinhalzinho – 3 x 150 MVA;
- LT 230 kV Santo Ângelo – Maçambará, 205 km, C2;
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C1;
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C2;

O Contrato de Concessão exige a entrada em operação comercial em 48 meses da SE Pinhalzinho e LT Pinhalzinho C2 e 30 meses para as demais instalações, após a assinatura do contrato.

A Subestação 230/138kV Santa Maria 3, entrou em operação comercial no dia 19/05/2016, sendo que, as demais instalações de transmissão cujas obras estavam suspensas, foram retomadas a partir de março/2017 no sistema Foz do Chapecó/Pinhalzinho 2.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em 16.286, que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA e será devida a partir do início da operação comercial. Em 27/06/2017, foi estabelecida, através da resolução homologatória nº 2.258, a nova RAP da Companhia em 21.221, líquida de PIS e COFINS.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custo de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão dos lotes e subestação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de 150.000, sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

As Licenças de Instalação contemplando as atividades a serem desenvolvidas para essa operação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), ainda não foram obtidas em sua totalidade, apenas as Subestações possuem as licenças necessárias para instalação. A licença de instalação da LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C1 ocorreu em maio/2017. Para a LT 230 kV Santo Ângelo – Maçambará, 205 km, C2 e LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C2 devem ocorrer respectivamente em janeiro/2018 e maio/2019.



## **2 Base de preparação e principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As demonstrações financeiras, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis das demonstrações financeiras anuais. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Os dados não financeiros incluídos nessas demonstrações contábeis, tais como volumes de energia, previsões ou estimativas, seguros, dentre outros, não foram revisados pelos auditores independentes.

A autorização para emissão destas informações trimestrais, ocorreu na reunião de diretoria realizada em 08 de março de 2018.

## **3 Principais políticas contábeis**

### 3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), a moeda do principal ambiente econômico no qual a FOTE atua (“moeda funcional”).

### 3.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas daquelas demonstrações financeiras.

### 3.3. Principais práticas contábeis

A Companhia declara que as informações sobre as principais práticas contábeis, permanecem válidas para estas demonstrações financeiras, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras.

### 3.4 Normas e interpretações novas e revisadas e ainda não adotadas

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC, quando aplicável, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017. Não foram emitidos novos pronunciamentos além daqueles divulgados nas demonstrações financeiras do exercício de 2017. A Companhia adotará, se aplicável, tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

#### 4 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	3	3
Aplicações financeiras - Banrisul	2.819	469
<b>Total</b>	<b>2.822</b>	<b>472</b>

O saldo de caixa refere-se a suprimento para pagamento de despesas eventuais. O montante de R\$ 2.819 refere-se a aplicações financeiras de renda fixa (CDB) no Banrisul com rendimento de 100% CDI.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

#### 5 Impostos a recuperar

Esta rubrica, no curto prazo, refere-se ao IRRF retido sobre os rendimentos das aplicações financeiras. Ao final do exercício, este valor será transferido para saldo negativo de IRPJ para compensação com outros débitos administrados pela Receita Federal do Brasil.

<b>Ativo Circulante</b>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRRF	274	17
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>17</b>

#### 6 Concessionárias e Permissionárias

Valores referentes ao faturamento da "Receita Anual Permitida" (RAP) e "Demais Instalações de Transmissão" (DITs), da parte que entrou em operação comercial, a receber em 3 (três) parcelas, vincendas nos dias 15 e 25 do mês subsequente ao faturamento, e 05 do segundo mês subsequente.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante	338	422
<b>Total</b>	<b>338</b>	<b>422</b>

#### 7 Ativo financeiro (concessão – amortizável e indenizável)

A Companhia possui o contrato 07/2014 de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, datado de 29 de janeiro de 2014, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Foi outorgada a Companhia a concessão para exploração do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos a contar da assinatura de cada um dos contratos. A Companhia reconheceu um recebível de concessão de serviço conforme o valor atual dos pagamentos mínimos anuais garantidos a serem recebidos do poder concedente.

A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o ativo financeiro e o de indenização reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, e é apurado comparando o retorno esperado com o valor do investimento.

## Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui os seguintes valores contabilizados como contas a receber do poder concedente:

### Curto Prazo

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	5.584	3.324
<b>Total (a)</b>	<b>5.584</b>	<b>3.324</b>

### Longo Prazo

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	124.072	76.387
Ativo Financeiro - Indenizável	15.070	10.311
(-) Impairment (CPC 01 (R1))	(67.639)	(15.420)
<b>Total (b)</b>	<b>71.503</b>	<b>71.278</b>
<b>Total (a + b)</b>	<b>77.087</b>	<b>74.602</b>

A movimentação da provisão de Impairment do ativo financeiro está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo no início do exercício	(15.420)	-
Constituição	-	(15.420)
Recuperações / reversão	(52.219)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(67.839)</b>	<b>(15.420)</b>

### *Impairment*

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2017, avaliação individual de todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. Como a Companhia possui somente uma única concessão (nº 07/2014-ANEEL), foi considerado o teste para uma unidade geradora de caixa - UGC.

O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

### Principais Premissas adotadas

Descrição	2016
Taxa de desconto para o fluxo de caixa - Transmissão	5,15% pós-tax
Preço da receita anual permitida projetada	De acordo com a resolução homologatória emitida pela ANEEL
PIS e Cofins	9,25% sobre a receita bruta
Pesquisa e desenvolvimento	1% da ROL
Taxa de fiscalização da ANEEL	0,4% da receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoa, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro apurado por Unidade geradora de Caixa (UGC)
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das concessões e/ou autorizações

*Ativo financeiro – Amortizável RAP*

As concessões das linhas de transmissão de energia da Companhia são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica, da Rede Básica de Fronteira e das Demais Instalações de Transmissão, não estando vinculada à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão.

A prestação do serviço público de transmissão se dará mediante o pagamento à transmissora da Receita Anual Permitida - RAP a ser auferida, a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão.

*Ativo financeiro – Indenizável*

Conforme termo final do contrato de concessão, a extinção da concessão determinará, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

A administração da Companhia considera que ao final da concessão caberá a transmissora uma indenização. O valor da indenização dos bens reversíveis será aquele resultante de inventário realizado pela ANEEL ou por preposto especialmente designado, e seu pagamento será realizado com os recursos do Tesouro Nacional. A Companhia não é obrigada a remunerar o Poder Concedente pelas Concessões das linhas de transmissão de energia por meio de investimentos adicionais quando da reversão dos bens vinculados ao serviço público de energia elétrica.

*Receita Anual Permitida – RAP*

Em conformidade com o Contrato de Concessão nº 07/2014, assinado em 29 de janeiro de 2014 com a União, por intermédio da ANEEL, foi outorgada à Companhia a concessão do Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação dos empreendimentos descritos na nota 1.

Após a data de assinatura desse contrato, a ANEEL procederá a revisão periódica da Receita Anual Permitida - RAP de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão. Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, a receita anual permitida (RAP) no valor original de R\$ 16.286, resultante da sua proposta financeira, líquida de PIS e COFINS.

A Receita Anual Permitida - RAP, é reajustada pelo IPCA, anualmente, conforme descrito na cláusula 6ª do Contrato de Concessão. De acordo com o CPC 37, ICPC-01 e OCPC-05, a receita a ser contabilizada no resultado da empresa não deverá ser mais a RAP, fornecida pelo Operador Nacional do Sistema, e sim as receitas com o Ativo Financeiro, de O&M e de Construção. A RAP continua representando o montante a ser recebido pela empresa, e agora servirá para amortização do Ativo Financeiro não indenizável.

## 8 Fornecedores

Os valores abaixo estão demonstrados a seu valor original acrescidos de atualização monetária (IPCA), juros (1%) e multa (2%).

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Materiais	8	25.398
Outros	751	751
Serviços	1.494	3.217
<b>Total</b>	<b>2.253</b>	<b>29.366</b>

## 9 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2017, a remuneração do pessoal chave da administração contempla:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Diretoria	31	27
Conselhos	16	19
Encargos sobre remuneração das partes	49	37
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>83</b>

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia mantém saldo em conta de fornecedores com a acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A.

Estes valores são derivados do contrato nº 110114007, datado de 25/08/2014, e são referentes a prestação de serviços de engenharia do proprietário.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Eletrosul Centrais Elétricas S/A	69	1.872
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>1.872</b>

Não existem demais saldos ativos e passivos registrados nessas demonstrações financeiras com Partes Relacionadas.

## 10 Obrigações tributárias

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ICMS	19	-
COFINS	23	25
PIS	5	5
IRRF	4	5
Outros impostos retidos (ISS, INSS e CS)	252	94
<b>Total</b>	<b>303</b>	<b>129</b>

## 11 Imposto de renda e contribuição social

- a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos

## Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo não circulante</b>		
Provisão para impairment (nota 7)	17.754	5.243
Outras diferenças temporárias	1.144	3
<b>Total</b>	<b>18.898</b>	<b>5.246</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Diferença ativo financeiro	3.342	4.820
<b>Total</b>	<b>3.342</b>	<b>4.820</b>
<b>Saldo líquido balanço</b>	<b>15.556</b>	<b>426</b>

Os saldos apresentados nos quadros acima referem-se ao imposto de renda e contribuição social dos exercícios, sendo os saldos do balanço patrimonial referente à soma dos impostos de ambos os períodos.

- b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	31/12/2017	31/12/2016
LAIR	(41.605)	(8.520)
IR/CS (34%)	14.146	2.897
Adições/exclusões		
Receita financeira por realização	1495	(5.246)
	(85)	4.820
Despesa Pré-Operacionais Diferidas	-	(2.045)
Imposto de Renda no Resultado	<b>15.556</b>	<b>426</b>
Corrente	259	-
Diferido	15.297	426

A Companhia encerrou o período com R\$ 760 em prejuízos fiscais e base negativa os quais encontram-se apresentados na Parte B do Lalur.

## 12 Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 o capital social autorizado é de 150.000.

	Quantidade de ações	% do Capital Social
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	27.984	51
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	26.886	49

**Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

<b>Total</b>	<b>54.870</b>	<b>100</b>
--------------	---------------	------------

***b) Recursos para aumento de capital***

O saldo no montante de 73.465 está composto por valores recebidos dos acionistas como segue:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	39.917	16.144
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	33.548	15.511
<b>Total</b>	<b>73.465</b>	<b>31.655</b>

**13 Receita operacional líquida**

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Receita com Ativo Financeiro	12.869	13.018
Receita de O&M	1.195	348
Receita de Construção	44.512	6.255
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>58.576</b>	<b>19.621</b>
<b>(-) Deduções</b>	<b>(398)</b>	<b>(234)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>58.178</b>	<b>19.387</b>

**14 Despesas por natureza**

<b>Despesa por função</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Custos de construção	(44.512)	(6.255)
Custo de O & M	(263)	(92)
<b>Total</b>	<b>(44.775)</b>	<b>(6.347)</b>

<b>Despesa por Natureza</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Pessoal	(865)	(832)
Gerais e Administrativas	(52.536)	(15.582)
Serviço de terceiros	(767)	(1.062)
Tributos	(7)	(14)
<b>Total</b>	<b>(54.175)</b>	<b>(17.490)</b>

## 15 Resultado financeiro, líquido

	31/12/2017	31/12/2016
Receita Financeira		
Receita sobre juros de aplicações financeiras	1.223	64
Juros	6	10
	<b>1.229</b>	<b>74</b>
Despesas Financeiras		
Variações Monetárias	(12)	(1.449)
Juros e multa	(2.253)	(2.774)
Outros	(60)	(13)
	<b>(2.325)</b>	<b>(4.236)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.096)</b>	<b>(4.162)</b>

## 16 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possuía qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativos Financeiros</b>		
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	2.822	472
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	129.656	79.711
Ativo Financeiro - Indenizável	15.070	10.311
(-) Impairment (CPC 01 (R1))	(67.639)	(15.420)
<b>Total</b>	<b>79.909</b>	<b>74.074</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		
Fornecedores	2.253	29.366
<b>Total</b>	<b>2.253</b>	<b>29.366</b>

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O conselho de administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações.

### Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou



partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

#### Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza, importa ressaltar, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

#### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

#### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. É notório que até a entrada de operação das linhas de transmissão e suas subestações, através de aportes financeiros e financiamentos com terceiros a operação da Companhia será mantida.

#### Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## **17 Contingencia**

A Companhia não possui contra si litígios trabalhistas, cíveis ou tributárias classificados por seus assessores jurídicos como riscos prováveis ou possíveis de perda, portanto em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, nenhuma provisão e ou divulgação é requerida.

## **18 Cobertura de seguros**

A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os seguros contratados pela Companhia em garantia de suas obrigações com terceiros são:

Apólice nº 024372014000107750000095. Seguro da modalidade garantia, emitido em favor da ANEEL, no valor de R\$ 11.100, com vigência a partir das 24hs do dia 23 de janeiro de 2014 até às 24hs do dia 03 de abril de 2018.

**Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

A Companhia mantém R\$ 26 registrado como despesa antecipada no ativo circulante, referente ao seguro acima citado.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Wilson João Cignachi**

Diretor Administrativo Financeiro

**Carlos Manuel Macedo de Matos**

Diretor Técnico

**RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Angela Maria Leite**

Contadora CRC-SC 026253/O-7

Florianópolis, 08 de março de 2018